



Universidades não devem alterar o cronograma

Dúvida surgiu depois do governo federal adiar a prova do Exame Nacional do Ensino

As universidades federais e estaduais de São Paulo informaram ontem que não deverão, em princípio, fazer alterações no cronograma de seus processos seletivos apesar do adiamento da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que seria realizado este final de semana em todo o país. A Fundação Unesp, que organiza o vestibular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) informou, por meio de nota, que vai aguardar pela definição da nova

data da prova do Enem para se manifestar sobre possíveis mudanças no calendário do vestibular deste ano. Segundo a Vunesp, os candidatos a vagas nos cursos oferecidos pela Unesp serão informados com antecedência caso ocorra alguma alteração.

Também por meio de nota imprensa, a Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest), responsável pelo vestibular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), também informou que vai esperar pelo

anúncio das novas datas de provas e da disponibilização das notas do Enem. Na Unicamp, a nota do Enem tem peso de 20% na primeira fase do processo seletivo.

Já a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) informou que vai manter o calendário previsto para o vestibular e que o adiamento do Enem não vai afetar o processo seletivo em nenhum dos dois modelos aplicados pela instituição: o unificado (que é o vestibular em fase única com a nota do Enem e que é aplicado em 19 cur-

sos ministrados na instituição) e no misto (que computa a nota do Enem mais o resultado de uma prova e mais uma segunda fase de seleção e que é aplicado em sete cursos). Na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a assessoria de imprensa informou que, em princípio, não haverá alteração na programação do processo seletivo. A nota do Enem vale 50% da nota final do vestibular da instituição. Os outros 50% correspondem s provas que são aplicadas pela UFSCar.